

Projeto D'VOLTA

Mostra Local de: Ortigueira

Categoria do projeto: Projetos em Andamento (projetos em execução atualmente)

Nome da Instituição/Empresa: Colégio SESI de Telêmaco Borba

Cidade: Telêmaco Borba

Contato: facrismofer@hotmail.com

Autor (es): Fabia Cristina Moreira Ferraz e Ariane Camila Guralh da Silva

Equipe:

Fabia Cristina Moreira Ferraz - Licenciatura em Matemática com Habilitação em Física
Ariane Camila Guralh da Silva - Licenciatura em Letras, Português e Inglês.

Parceria:

- Banco SICCOOB;
- ACITEL - Associação Comercial de Telêmaco Borba;
- Prefeitura Municipal de Telêmaco Borba (secretaria do Meio Ambiente e do Planejamento, secretaria da educação, secretaria de comunicação);
- Núcleo Regional de Telêmaco Borba;
- Braslumber;
- Jornal Expresso Notícias;
- Rádio Capital do Papel.

Objetivo(s) de Desenvolvimento do Milênio trabalhado(s) pelo projeto: ODM 7 - Qualidade de vida e respeito ao meio ambiente

RESUMO

Se trata de um programa de LOGÍSTICA REVERSA que consiste num circuito de descarte, coleta de pilhas e baterias portáteis de forma ambientalmente correta, onde terá no município de Telêmaco Borba 150 postos de entrega voluntária (PEV), 15 entre postos de recebimento (EPR) e um depósito para acondicionar o material recolhido, bem como um material de apoio com palestras, adesivos para cadastrar os postos e entre postos, folder informativos ,faixas de orientação e um teatro educativo que será o ponto de apoio para conscientização de nossos munícipes .

Palavras-chave: logística reversa - descarte - coleta - Meio Ambiente - pilhas e baterias portáteis

INTRODUÇÃO

Colégio SESI de Telêmaco Borba deu início com suas atividades em 2007 tendo como: Compromisso, Qualidade, visão holística e sistêmica, formação humana completa, visando a integração dos jovens na sociedade.

Missão: Por estes motivos o Colégio SESI é um novo caminho de resgate do PRAZER em APRENDER, do APRENDER a APRENDER sendo uma contribuição do sistema FIEP atender a demanda do novo mercado de trabalho, globalizado, tecnológico, mas acima de tudo sistêmico e relacional.

1. JUSTIFICATIVA

O Colégio SESI atua com uma metodologia inovadora que cria condições ideais para que o jovem vivencie na prática situações similares àquelas que vai encontrar na vida real e no mercado de trabalho: são as oficinas de aprendizagem. Nesse bimestre, o colégio criou duas oficinas intituladas “Energia é Vida”, nas quais os alunos discutem e desenvolvem ações interligadas ao desafio da oficina que abrange algumas questões, dentre as quais destaquei a seguinte: O mundo precisa aumentar sua capacidade de produção de energia, porém, os riscos ambientais são eminentes em decorrência dessa produção. O que nós, como cidadãos, podemos fazer para reduzir o consumo de energia? Então, começamos a dialogar sobre o lixo tecnológico (e-lixo) e sucatas exauridas (pilhas e baterias portáteis) produzido em nossa cidade e descobri que eles não sabiam que destino dar a esse material e onde deveriam depositá-lo muito menos como. Daí nasceu o projeto D´Volta, uma homenagem a Alessandro Volta o inventor da pilha.

2. OBJETIVO GERAL

Despertar a consciência de nossos alunos sobre o descarte correto do lixo tecnológico e levá-los a multiplicar essa ideia em suas famílias, na sociedade, nos meios de comunicação, nas escolas a fim de convocar a comunidade para participar do Programa D’VOLTA. Propondo assim que se cumpra a lei orgânica nº 1606 artigo 57 que regulamenta em nosso município a coleta de materiais não servíveis (pilhas e baterias portáteis) e torná-la um eco-ponto de Logística Reversa.

3. OBJETIVOS ESPECÍFICOS

- * Realizar palestras com os alunos do colégio SESI das Oficinas Energia I e II sobre tecnologia, produção e planejamento ambiental;
- * Estabelecer parcerias com a comunidade local, Prefeitura, Secretaria do Planejamento e Meio Ambiente, Secretaria da Educação, Núcleo Regional, empresas locais e ACITEL;
- * Divulgação do projeto D’VOLTA nas escolas e comunidade em geral, assim como a conscientização dos alunos quanto ao descarte correto das pilhas e baterias;
- * Transformar as escolas municipais e estaduais em pontos de coleta voluntária;
- * Fazer um pedido formal aos legisladores do município solicitando uma reivindicação ao executivo local sobre o não cumprimento da lei que regulamenta em nosso município a o descarte de forma ambientalmente correta de pilhas e baterias , apresentando um programa de Logística Reversa que será o Projeto D’VOLTA.

4. METODOLOGIA

Primeiramente, conscientizar nossos alunos oficina de aprendizagem Energia é Vida I e II sobre a relevância do descarte correto do lixo tecnológico por meio de palestras educativas e prepará-los para irem até as escolas para repassarem essa ideia, ou seja, tornando-os multiplicadores do Projeto. Multiplicar pontos de coleta em nosso município (150 postos e 15 entre postos), estabelecer parcerias com o Poder Legislativo, comércio e estabelecimentos de educação de nossa cidade para participarem do Projeto e posteriormente continuarem coletando pilhas e baterias fazendo que esta ação se torne comum entre as pessoas. Realizar a divulgação do mesmo na mídia local conseguindo orientar o maior número de munícipes possível tornando Telêmaco Borba um modelo nacional de descarte de sólidos de forma ambientalmente correta. E estudar a lei de descarte de materiais de nosso município e fazer uma solicitação na tribuna da Câmara municipal pedindo aos legisladores o cumprimento desta mesma lei pelo executivo local pois temos uma lei e a mesma não esta sendo cumprida e enquanto consumidores temos que ter atitudes e ações de descarte ambientalmente correta com programas municipais que incentivem e gerenciem estas atividades.

5. MONITORAMENTO DOS RESULTADOS

316 alunos do colégio SESI
17 professores do colégio SESI
980 alunos do colégio Jardim Alegre
15 professores do colégio jardim Alegre
420 participantes no Mundo SENAI
100 professores e coordenadores das escolas municipais de Telêmaco Borba
13 legisladores da Câmara municipal
30 secretários da prefeitura Municipal
60 alunos do CEEBJA
30 pessoas do projeto PESCAR
10 pessoas da vigilância sanitária
TOTAL= 1991 pessoas
no primeiro mês de coleta 57,7 kg de material recolhido

6. VOLUNTÁRIOS

64 alunos
2 professores coordenadores
4 professores cooperadores

7. CRONOGRAMA

26 de julho – Pedido para coordenação efetiva do projeto
01 de agosto – Apresentação para os alunos Filme “A História das Coisas”.
03 de agosto – Confecção adesivos (produção coletiva)
04 de agosto – Sec planejamento (contato)
05 de agosto – Sec meio ambiente (contato)
08 de agosto – Contato com gmclog(contato)
10 de agosto – ACITEL (parceria)
10 de agosto – Câmara (parceria)
14 de agosto – Prefeito (apresentação do projeto)
14 de agosto – Palestra com os alunos da oficina (Meio Ambiente)
15 de agosto – SICOOB (parceria)
20 de agosto – Apresentação para as secretarias municipais e sua chefia imediata
25 de agosto – Visita a Cooperativa ambiental
24 de agosto – Apresentação aos diretores e coordenadores das escolas municipais
28 de agosto – Braslumber (apresentação para os alunos do projeto PESCAR)
03 de setembro – CEEBJA (apresentação para 60 alunos)

05 de setembro – CEJA (apresentação para todos os alunos do colégio 980 alunos)
06 de setembro – CEPV (apresentação para a direção do colégio 4 pessoas)
07 de setembro – Preparação folder (produção coletiva pelos alunos da oficina de aprendizagem de Energia)
10 de setembro – Inscrição no 6ª prêmio mundo melhor
11 de setembro – Pintura na secretaria ambiental
12 de setembro – Preparação da apresentação pela equipe representante “Planeta Vermelho”
13 setembro – Pintura na secretaria municipal da educação
14 /17/18 de setembro - Entrega dos coletores nas escolas municipais e CEMELs (40 unidades com respectivos adesivos)
19 de setembro- Preparação e organização do depósito de recolhimento (4 bombonas verdes)
20 de setembro- Estudo da lei orgânica 1606 com Dra Lígia
21 de setembro – Apresentação para os visitantes no Mundo SENAI (420 pessoas)
24 de setembro- Uso na tribuna dos vereadores pela professora Fábia
25 de setembro- Entrevista para assessoria de imprensa da prefeitura local
26 de setembro Apresentação para Vigilância Sanitária (10 pessoas e agentes)
27 de setembro-Palestra com os alunos da oficina Energia sobre Tecnologia
08 de setembro- Parceria com o Tribunal regional do Trabalho de Telêmaco Borba
01 de outubro-Entrevista na rádio local Capital
02 de outubro – 1ª coleta de pilhas em Telêmaco Borba 57,7 kg
03 de outubro- Palestra para os alunos da oficina Energia sobre produção limpa
04 de outubro- Entrevista com a RPC tv
05 de outubro – Finalização das oficinas de aprendizagem com a apresentação para os alunos do colégio SESI
15 de outubro-Programa de entrevistas no programa da rádio local da Makele Simão tirando as dúvidas da comunidade
Avaliação sistêmica toda segunda- feira das 8:00 às 9:00 horas no colégio SESI de Telêmaco Borba

8. RESULTADOS ALCANÇADOS

Os resultados esperados será de 2 Toneladas/ ano de baterias portáteis exauridas deixadas de ser lançadas no ambiente de Telêmaco Borba até agosto de 2013. No 1º mês em 5 pontos de coleta foram recolhidos 57,7 kg de material que serão enviados para GMCLOG em São Jose dos Campos -SP por um valor de R\$198,00 custeados pelo instituto SICOOB.

9. ORÇAMENTO

Adesivos e banners = R\$300,00
Folders colorido 1000 unidades = R\$800,00
4 bombonas = R\$ 280,00
50 coletores simples = R\$500,00
Publicidade (outdoor faixas) R\$ 1000,00

Aproximadamente R\$3000,00

10. CONSIDERAÇÕES FINAIS

O projeto se torna um programa sustentável e de fácil manuseio, apenas deve-se trabalhar com a conscientização das pessoas e divulgação do mesmo, inclusive vários setores da comunidade estão fazendo o contato para fazerem parte dos pontos coletores. Nossa intenção é trabalhar na região e multiplicar as adesões, e após todas as coordenadas estiverem alinhadas, vamos trabalhar com descartes de Lâmpadas fluorescentes, lixo eletrônico, óleo,



pneus e material orgânico, sem considerar que os níveis de materiais recicláveis "comuns coletados" irão aumentar de forma significativa.

REFERÊNCIAS

Reis, Marta. Completamente Química físico-química- Editora FTD, São Paulo. 2001

SILVA, José Afonso da. Direito Urbanístico Brasileiro. 2 Ed. São Paulo: Malheiros, 1997.

MOREIRA NETO, Diogo de Figueiredo. Introdução ao Direito Ecológico e ao Direito urbanístico. 2 Ed. Rio de Janeiro: Forense, 1977.

Lei orgânica de Telêmaco Borba nº 1606